



EDITORIAL

Maria Romana Friedlander. Enfermeira. Pós-Doutora pela Universidade de Ciências Humanas de Strasbourg, França. Professora orientadora dos cursos de Pós-graduação *strictu sensu* da Universidade Federal de São Paulo, Brasil. Coordenadora de investigação da Escola Superior de Enfermagem São Vicente de Paulo, Universidade Católica Portuguesa, e orientadora de Doutorado e Mestrado nessa Universidade. E-mail: mrfriedlander@yahoo.com.br

THE SCIENTIFIC PUBLICATION

We know that the search is the natural way for the science construction. However, its achievement is only one step towards the achievement of this scientific progress. If the search is not reported and disclosed may not be an effective contributor to growth of human welfare through the development of science.

By publishing a scientific paper the researcher exposes knowledge and its results can be found and read by the readers interested, contributes to improving nursing care if its results are operated, allows be reviewed and criticized by others ones and collaborates with the quality journals that can only evolve if they are sought by the authors. So, in fact, contributes to the evolution of ideas, care, the profession and science; fulfils its role with the society to provide a service of scientific nature.

The nursing, as a science in developing, can't develop ones if its professionals not were engaged on the construction of its science or, as users and consumers, have access to the results obtained by its scientists. Only in this way the care of nursing may no longer be a series of routine activities and automatic and become product of reasoning and knowledge of professional responsibility.

What we call *scientific paper* is nothing more than a report of an investigation carried out within a space that allows its disclosure through a journal. It can be defined as a text with some characteristics that identify and allowing it to be published. It is one of the means used and valued by scientists to communicate their findings, knowledge, ideas and questions too.

Any student who wishes to know what there is of more innovative on a matter in which items work their colleagues or what the latest researches on the issue, holds a

literature search to find the latest articles published.

Researching is therefore a activity complex, it starts by an idea, question or issue and only ends when the journal disclosed that goes publishing it arrives at the hands of its readers. This route is long and requires, from the researcher, many different abilities.

The nursing can't go on to develop or expand geared up to medicine, it need that its science is built and consolidated, need professionals aware of their responsibility towards society and profound individual and collective investments in research and serious good level.

Publishing a paper is not only an activity to enhance the prestige of the researcher, but first and foremost, a demonstration of social responsibility and professional.

The nursing schools have a major role to develop in that direction. Teachers and students need to develop the capabilities required for understanding, development and dissemination of scientific activities and provide environments where these skills are developed. The nursing and the society can't wait!

A PUBLICAÇÃO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

Sabemos que a pesquisa é o caminho natural para a construção da ciência. Contudo, a sua realização é apenas uma das etapas para a concretização dessa construção científica. Se a pesquisa não for relatada e divulgada não poderá ser um contribuinte efetivo do crescimento do bem-estar humano por meio do desenvolvimento da ciência.

Ao publicar um trabalho científico o profissional expõe seus resultados e conhecimentos, permite que ele seja encontrado e lido por indivíduos interessados, concorre para melhorar a assistência de enfermagem se seus resultados forem

operacionalizados, permite que seja avaliado e criticado por outros e colabora com a qualidade das revistas que só poderão evoluir se forem procuradas pelos autores. Assim, de fato, contribui para a evolução das idéias, dos cuidados, da profissão e da ciência; cumpre o seu papel junto à sociedade com a prestação de um serviço de natureza científica.

A Enfermagem, na qualidade de ciência em desenvolvimento, não poderá evoluir se seus profissionais não participarem da construção da sua ciência ou, enquanto usuários e consumidores, não tiverem acesso aos resultados obtidos pelos seus cientistas. Só dessa forma o cuidado de Enfermagem poderá deixar de ser um conjunto de atividades rotineiras e automáticas e passar a ser produto do raciocínio e conhecimento do profissional responsável.

O que denominamos *artigo científico* nada mais é do que um relato de uma investigação realizada dentro de um espaço que possibilite a sua divulgação por meio de um periódico. Pode ser definido como um texto com algumas características que o identificam e que lhe permitem ser publicado. Trata-se de um dos meios usados e valorizados pelos cientistas para comunicarem os seus achados, conhecimentos, questionamentos e suas idéias.

Qualquer estudioso que deseje conhecer o que existe de mais inovador sobre um assunto, em que itens trabalham seus colegas ou quais as últimas pesquisas realizadas sobre determinado assunto, realiza uma busca bibliográfica para encontrar os últimos artigos publicados.

A investigação é, portanto, um trabalho complexo, ela inicia-se por uma idéia, dúvida ou questão e só termina quando o periódico que a vai divulgar chega às mãos dos seus leitores. Esse percurso é longo e exige, do investigador, várias e diferentes habilidades.

A enfermagem não pode continuar a evoluir ou expandir-se atrelada à medicina, precisa que sua ciência seja construída e consolidada, precisa de profissionais conscientes de suas responsabilidades perante a sociedade e de profundos investimentos individuais e coletivos em pesquisas sérias e de bons níveis.

Publicar um artigo não é só uma atividade para aumentar o prestígio do investigador mas, antes de tudo, uma demonstração de responsabilidade social e profissional.

As escolas de enfermagem têm um grande papel a desenvolver nesse sentido. Professores e alunos precisam desenvolver as capacidades requeridas pela compreensão, elaboração e divulgação das atividades científicas e

proporcionarem ambientes onde essas competências sejam desenvolvidas. A enfermagem e a sociedade não podem esperar!

LA PUBLICACIÓN CIENTÍFICA DE UN ARTÍCULO

Sabemos que la búsqueda es la manera natural para la construcción de la ciencia. Sin embargo, su logro no es más que un paso hacia la realización de esta construcción de la ciencia. Si la búsqueda no se informó y se divulga no pueden aportar una contribución eficaz al crecimiento del bienestar humano a través del desarrollo de la ciencia.

Al publicar un trabajo científico los profesionales exponen los conocimientos y sus resultados, permite que sea encontrado y leído por las personas interesadas, contribuye a mejorar la atención de enfermería si sus resultados son aplicados, permite ser revisado y criticado por otros y colabora con la calidad de las revistas que sólo pueden evolucionar cuando son requeridas por los autores. Así, de hecho, contribuye a la evolución de las ideas, de la atención, la profesión y la ciencia, cumple su función con la sociedad al prestar un servicio de naturaleza científica.

La enfermería, en la calidad de ciencia en desarrollo, no podrá evolucionar si sus profesionales no forman parte de la construcción de su ciencia o, en cuanto usuarios y consumidores, no tuviesen acceso a los resultados obtenidos por sus científicos. Sólo de esta manera el cuidado de enfermería podrá dejar de ser una serie de actividades rutinarias y automáticas para ser producto del razonamiento y conocimiento del profesional responsable.

Lo que llamamos *artículo científico* no es más que un informe de una investigación llevada a cabo dentro de un espacio que permite su divulgación a través de una publicación. Puede definirse como un texto con algunas características que lo identifican y que le permite ser objeto de difusión. Es uno de los medios utilizados y valorados por los científicos para comunicar sus hallazgos, conocimientos, ideas y cuestionamientos.

Cualquier estudioso que desea conocer lo más innovador sobre un tema, los temas en los que están trabajando sus colegas o cuales son las investigaciones más recientes sobre un asunto, realiza una búsqueda bibliográfica.

La investigación es, por tanto, un trabajo complejo, comienza por una idea, pregunta o cuestión y sólo termina cuando la revista que publicó llega a manos de sus lectores. Esta

FriedlanderMR.

Editorial.

ruta es larga y requiere, del investigador, diferentes capacidades.

La Enfermería no puede seguir evolucionando y creciendo dependiente de la medicina, necesita que su ciencia sea construida y consolidada, necesita de profesionales conscientes de su responsabilidad para con la sociedad y de profundos investimentos individuales y colectivos en la investigación y de buen nivel.

Publicar un artículo no es sólo una actividad para aumentar el prestigio del investigador, es ante todo una demostración de responsabilidad social y profesional.

Las escuelas de Enfermería tienen un papel importante a desarrollar en esta dirección. Profesores y estudiantes necesitan desarrollar las capacidades necesarias para la comprensión, desarrollo y difusión de las actividades científicas y proporcionar entornos en donde estas habilidades sean desarrolladas. La enfermería y la sociedad no pueden esperar!